TROCA ENTRE GERAÇÕES - CENTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA INTEGRADO À CENTRO DIA

CENTRO DIA
CENTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
PRAÇA DA PRIMAVERA
PRAÇA DA PRIMAVERA
PRAÇA DA PRIMAVER

CORTE TRANSVERSAL CC
ESC 1/250

CORTE TRANSVERSAL DD'
ESC 1/250

RECORTE APROFUNDADO

CORTE TRANSVERSAL EE'
ESC 1/250

DETALHE PAREDE PLACA CIMENTÍCIA
ESC 1/20

DETALHE ESTRUTURAL
ESC 1/20

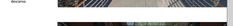
DETALHE COBERTURA
1/20

DETALHE PLACA CIMENTÍCIA
ESC 1/5 (PROPORÇÃO)

CORTE QF APROFUNDADO
ESC 1/75

CORTE QF APROFUNDADO
ESC 1/75

CORTE QF APROFUNDADO
ESC 1/75



CORTE QF APROFUNDADO
ESC 1/75

ESTRÉTÉSIAS DE CONFORTO

CENTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Duas lâminas de 98m de comprimento, lada a lado criam galeria pátio interno, possibilitando a ventilação cruzada em todos os ambientes, cada qual possui esquadrias dimensionadas conforme seu uso.

Além disso, permite maior radação solar pela região central do edifício, afinal, são 75m que afastam uma lâmina da outra.

A circulação nos pavimentos superiores está voltada para o pátio interno, e no térreo, já funciona como protação em dias de chuva. Foi projetada uma cobertura metálica com vidro iluminado e policlula na região central da galeria, com intuito de dar sensação de continuidade entre ambientes, e permitir a livre circulação de ar no restante do edifício.

ESTRÉTÉSIAS DE CONFORTO

CENTRO DA

Planta quadrada , de aproximadamente 47 x 47m, projetada dosta forma devido a seu uso estável e proativo.

O objetivo é criar um grande espaço aberto dentro do edifício, trazendo iluminação e ventilação natural para o centro do projeto, além de fazer com que a edificação envolva a natureza.

No térreo, se entrar pelo hall de ambos os lados, o usuário se depara com o pátio interno e mobiliários de estar ao seu redor, e nos pavimentos superiores, crie-se um grande vazio central, que permite a visão e interação de um nível ao outro.

CORTE PERSPECTIVADO CENTRO DE EXTENÇÃO UNIVERSITÁRIA

CORTE PERSPECTIVADO CENTRO DA

FACHADA SUDESTE CENTRO DA

Vista do quarto que da C.E.U. para o Centro da Gameleira no pátio interno possibilitando parada com mobiliários e possibilidades. Acaba aos fundos.
Estrutura aparente a brises verticais e horizontais, criando para maior protação e privacidade dos comodos. Seu uso da atividades e descanso.

GALERIA PATIO C.E.U

Vista do pátio térreo, possui mobiliários e jardim interno, e escada central. Vigas metálicas compõem a estrutura do edifício. Fica para dar mais beleza à estrutura aparente. Guarda corpo metálico e vidro, criando aparência e espaço de passagem. Faixa de marquise, que protege do sol, arrimado no região central do edifício, onde eventualmente ocorrem atividades.

RELAÇÃO ENTRE EDIFÍCIOS

Passarela a nível térreo que liga os edifícios. Ao fundo, dentro ao dos dêsses, ao fundo a terreno oiteiro do Centro Cultural Gameleira. Abaixo está o nível de pátio térreo, grande espaço aberto de caráter público.

LATERAL CENTRO DA

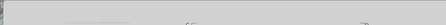
Fachada sudeste perpendicular a avenida Pedro II, comercial, situada de cada a com acesso por rampas e escadas.
Pavaus arborizada e mobiliado se estende ao longo de toda o terreno.

ÍÁTRIO CENTRO DA

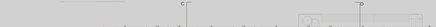
Vista interna do terceiro pavimento do C.E.
Ao fundo, está a circulação e a circulação contemporâ o átrio do edifício, permitindo a visão do térreo e outro pavimentos, maior conforto e lâmina e visual

CORTE C.E.U

Corte esquemático. Representa a relação entre salas de aula, interno e pátio interno.
Nível -1Bloco 1 - Barra saco Grande aos fundos.



PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO
ESC 1/250



PLANTA BAIXA TERCEIRO PAVIMENTO
ESC 1/250

FACHADA NOROESTE, PERSPECTIVADA
CENTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

FACHADA PERSPECTIVADA
EM PROPOSÇÃO

ISOMÉTRICA EXPLODIDA
EM PROPOSÇÃO

CORTE ESQUEMÁTICO
EM PROPOSÇÃO

SEGUNDO E TERCEIRO PAVIMENTO

O Segundo e Terceiro pavimento são os níveis onde ocorrem as atividades diárias do ensino e educação em cada edifício, concandar maior protação que o térreo e acesso vertiais centralizados, normalmente próximos aos banheiro.

No Centro da Extensão Universitária, o segundo e terceiro pavimento têm o mesmo layout, composto por laboratórios, onde ocorrem práticas e aulas especiais (layout flexível), e salas de aula bem espaçosas, com capacidade de aproximadamente 70 alunos. Ao contrário do térreo, que tem o pátio interno como de entrée possuem entrada de fácil principal pelo lado esquerdo do estudante, garantindo o conforto luminoso e não ofuscamento nos alvéolos. Informação retirada de livro Arquitetura Escolar. RÓWAITSW,SKI. (1)

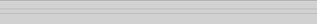
A configuração do edifício, separado em duas lâminas, cria um extenso pátio interno, onde estão as circulações de acesso às salas, boa permite que haja uma ventilação cruzada nos ambientes, pois as salas tem esquadrias alfas na face voltada para o corredor, garantindo ainda, sua ptoeculada.

A conexão dos blocos em lâmina se dá pelas passarelas, que ocorrem em dois pontos da extensão universitária, sempre alfrelhadas de um pavimento para o outro. Em frente as passarelas ficam os banheiros, que atendem tanto os alunos quanto os estudantes. Existem ainda duas escadas vasadas no centro do edifício, conectando os pavimentos superiores à galeria-pátio.

O Centro Da, em sua configuração centrada, tem o segundo pavimento focado no atendimento e cuidado ao idoso, composto por consultórios de psicologia, assistência social, geriatria, nutrição e fonoaudiologia. Além disso, tem salas mais amplas para fisioterapia e movimentação de corpos, gastronomia e uma copa integrada.

Na terceira pavimento, ocorrem as atividades de laser, com salas de diversos tipos de arte, laboratórios de informática e jogos, e também atividades físicas, como dança, ação de alongamento, oferecer o outro. Sala de jogos, de descanso e gineástica também são encontradas nesta ala.

Em ambos os pavimentos, observa-se o fluxo circundando o pátio interno, e a ligação entre as lâminas no térreo, trazendo a natureza para dentro do edifício.
Além disso, salas de espera, convivência, enfermaria, vestiários e banheiros adaptados encontram-se em todos os pavimentos.



PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉCNICO - QUARTO PAVIMENTO
ESC 1/250

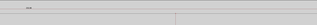
DETALHE BRISE VERTICAL
ISOMETRICA EM PROPOSÇÃO
PLANTA 1/20

BRISE - TOTALMENTE FECHADO

BRISE - PARCIALMENTE REGULADO

BRISE - TOTALMENTE ABERTO

FUNCIONAMENTO DO BRISE
EM PROPOSÇÃO



RECORTE PLANTA BAIXA COBERTURA
ESC 1/250

FACHADA NOROESTE PERSPECTIVADA
CENTRO DA

PISO TÉCNICO E TERRAÇO

Edy pavimento acorre a nível dos reservatórios. Trata-se da cobertura do terceiro pavimento, composta por fibra-cimento,colla - argila expandida - solução ecologicamente correta e economicamente viável para prevenir vazamentos e diminuição recorde nas temperaturas.
Essa cobertura é ecologicamente e economica na tarfa de energia elétrica, já que reduz a necessidade de uso de ar-condicionado. O material absorve boa parte da água da chuva e depois a devolve ao meio ambiente pelo evaporação.

Placas fotovoltáicas na direção mais próxima ao norte, com espaçamento e inclinação adequada, também auxiliam no quesito de produção e economia de energia elétrica dos edifícios.

Ainda neste pavimento, estão as áreas técnicas de controle de energia, registro, para os reservatórios de água e condensadores de ar, que ventilam através dos brises e espaço de depósito e manutenção.

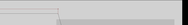
No edifício dos idosos ainda acorre um terraço sem abarito, protegido por guarda corpos metálicos em fibra fachadas e por cobertura metálica que une os dois volumes de reservatórios e acorre vertical.

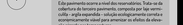
Este é um espaço de laser, com hortas devidamente plantadas para a altura dada de idoso e mobiliados de estar. Nesta local, observa-se todo o terreno, pois é a ponto mais alto do projeto, além da vista do mar ótica do Mangueirão 35, 40.

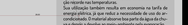
COBERTURA

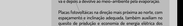
Laje impermeabilizada vermiculita, que sobre os reservatórios fôrmdidos em dois volumes para cada edifícul é os demais ambientes da área técnica.

Observa-se nesta nível, os alçapões de acesso à cobertura e aos reservatórios. Assim como a cobertura do Centro Da, elevada do nível do terraço para permitir a livre circulação de ar no pátio do edifício, e protegia-lo ainc sau permanente pela estrutura metálica com peças de vidro laminado.









ALUNA: CHARA VENE NOKWISE RIBEIRO DE SOUZA
ORIENTADOR: LUCIANO DUTRA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
ARQUITETURA E URBANISMO - 2018.01